

Melhoria da Função Cardíaca em Pacientes com Insuficiência Cardíaca e Fração de Ejeção Reduzida por Meio da Telereabilitação: Evidências de Estudos Clínicos

ID do trabalho: 24819

Camilly Eduarda Kmita

Universidade Positivo (UP)

Bruna Dockhorn

Universidade Positivo (UP)

Ana Karyn Ehrenfried de Freitas

Universidade Positivo (UP)

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição crônica com alta morbidade e mortalidade, sendo a reabilitação cardíaca uma recomendação crucial. Contudo, o acesso a esses programas é desigual. A telereabilitação surge como uma alternativa promissora, oferecendo monitoramento remoto e acompanhamento durante o processo de reabilitação.

OBJETIVOS: Os estudos investigaram os efeitos da telereabilitação em pacientes com IC, visando melhorar a função cardíaca, capacidade física e qualidade de vida, além de avaliar sua viabilidade e impacto prognóstico.

METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Medline, seguindo a Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular mais recente. A pesquisa empregou os termos "Heart failure with reduced ejection fraction" e "Telerehabilitation", resultando na identificação de 12 artigos relevantes. Após critérios de inclusão e exclusão, 5 publicações foram selecionadas.

RESULTADOS: A telereabilitação híbrida (HCTR) demonstrou melhorias significativas na recuperação da frequência cardíaca em pacientes com IC e ICFeR. O aumento médio foi de 14 bpm após o programa, representando 30% de melhoria em relação ao pré-reabilitação. Pacientes com diabetes tipo 2 apresentaram aumento médio de 20% na capacidade de exercício. Estudos adicionais confirmaram a viabilidade da telereabilitação, inclusive em pacientes com dificuldades de acesso a programas convencionais. A telereabilitação domiciliar não foi inferior e proporcionou benefícios comparáveis em termos de capacidade física e qualidade de vida. A reversão da depressão durante o processo de reabilitação também foi associada a melhorias na função autonômica, com aumento médio de 25% na variabilidade da frequência cardíaca. Esses resultados ressaltam a eficácia e acessibilidade da telereabilitação em melhorar a função cardíaca e a qualidade de vida em pacientes com IC, oferecendo uma alternativa viável para superar as barreiras de acesso aos programas convencionais de reabilitação cardíaca.

CONCLUSÃO: Em conclusão, a telereabilitação emerge como uma abordagem eficaz e acessível para melhorar a função cardíaca, capacidade física e qualidade de vida em pacientes com IC. Além disso, oferece uma alternativa viável para superar as barreiras de acesso a programas de reabilitação convencionais, promovendo melhores resultados clínicos e prognóstico para esses pacientes.

Palavras-chave

Heart failure, reduced ejection fraction, telerehabilitation.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.